



Ata de Reunião (Nº 244)

1 Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sede da
2 RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se **Reunião Ordinária**
3 do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros: Eugênio Maria
4 Duarte, Carlos Henrique de Oliveira, Wilclem de Lazari Araújo, Silvana Aparecida da Rocha
5 Delfino, Andréia Peres, Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva, Dimas Fernandes e Maria
6 Carretero Vergínio. Justificou ausência: Emília Maria Martins de Toledo Leme. Também estiveram
7 presentes na reunião o Diretor Superintendente, Jair Moretti e o Coordenador de Gestão de
8 Custeio e Investimentos Interino, Hélio Antunes Rodrigues. A reunião teve a seguinte pauta: I –
9 **Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum; 1.2) Palavra do Presidente; 1.3)**
10 **Palavra da Superintendência; 1.4) Palavra dos Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1)**
11 **Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores (Ata 243); 2.2) Relatório de Gestão**
12 **Corporativa (ref. ao 1º Semestre de 2019); 2.3) Informações sobre cursos: 7º Congresso**
13 **Brasileiro de Conselheiros de RPPS, de 06 a 08 de Novembro de 2019 em Belém/PA**
14 **(programação enviada por e-mail). III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Votação e Aprovação**
15 **do Balancete Contábil de agosto de 2019, bem como das informações sobre os**
16 **investimentos no mesmo período; 3.2) Apresentação das decisões do Comitê de**
17 **Investimentos no mês para referendo (se houver - nesse caso o comitê remeterá ofício ao**
18 **conselho); 3.3) Discussão sobre os números e a situação dos benefícios de auxílio-doença,**
19 **com participação da servidora Camila Caminha Caro (material produzido enviado). 3.4)**
20 **Outros.** A reunião teve início com a verificação do quórum, que estava de acordo com o §8º do
21 art. 104 da Lei Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012.
22 O conselheiro Wilclem de Lazari Araújo, presidente em exercício, devido à falta justificada da Sra.
23 Emília Maria Martins de Toledo Leme, abre os trabalhos, agradece a todos pela presença e passa a
24 palavra ao Diretor Superintendente, Jair Moretti, que saúda a todos e informa aos pares que, em
25 relação ao abaixo assinado recebido das mãos da Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos
26 Municipais, Sanny Lima Braga, durante a Audiência Pública ocorrida no dia 05//09/2019, foi
27 decidido pelo indeferimento do pedido de auditoria atuarial desde o ano de 2002, em homenagem
28 a decisão do Conselho Deliberativo, que no dia 02/08/2019 votou e aprovou a realização da
29 auditoria atuarial apenas da avaliação atuarial do exercício de 2018. O Diretor Superintendente
30 afirma ainda que a decisão também se deu pelo fato de o custo de uma auditoria desde 2002 ser
31 muito alto e, também, acredita ser desnecessária, pois a base para o estudo atuarial se modifica
32 todo ano, sendo o último e mais recente o melhor para ser auditado. O presidente em exercício,
33 conselheiro Wilclem de Lazari Araújo, antes de passar a palavra aos demais membros, pede para
34 que se alguém tiver algum assunto para ser incluído na pauta, no item “3.4) Outros”, que fale já
35 durante o uso da palavra. Passando-se a palavra dos membros, o conselheiro Carlos Henrique de
36 Oliveira pede para registrar a presença dos dirigentes sindicais da ATEM, Fabiano e Adriana, e diz
37 que esse espaço está aberto a todos os servidores. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira se
38 diz decepcionado com a decisão do Superintendente e acredita que um abaixo assinado com cerca
39 de 2.000 assinaturas deveria ser levado em consideração; alega, ainda, que no passado deve haver
40 algo terrível que está se querendo esconder. Nesse momento, o Diretor Superintendente Jair
41 Moretti pede para que se registre tal acusação em ata. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira
42 diz que se trata de uma suposição, e continua dizendo que no colegiado deve se ter um método de
43 trabalho, começando pelo respeito à fala dos membros, pois, quando o Diretor Superintendente
44 falou, quando o presidente falou, ninguém o interrompeu. O Diretor Superintendente, Jair Moretti,
45 pede licença aos membros afirmando que recentemente teve um problema de saúde e que precisa
46 se poupar, por isso pede desculpas eis que terá que se retirar. O conselheiro Carlos Henrique de
47 Oliveira diz que tem um outro assunto que gostaria falar ao Superintendente. O Diretor



48 Superintendente diz que qualquer assunto pode ser direcionado ao presidente, que lhe repassará. O
49 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira, ainda no uso da palavra, lamenta o comportamento do
50 Diretor Superintendente, diz que parece que este conselho não é público, pois o que é público está
51 sujeito a críticas, e um servidor público, mesmo que empossado em cargo, está sujeito a críticas. O
52 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira diz que, mesmo na ausência do Superintendente gostaria
53 de retomar o assunto, pois foi entregue a ele um abaixo assinado com quase 2.000 assinaturas, de
54 servidores que contribuem para esta Autarquia, mas, acredita que, estranhamente, haja uma
55 barreira, um comportamento, que impede o esclarecimento do déficit de R\$ 1,6 bilhões. O
56 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira diz que seu próximo assunto também seria dirigido ao
57 Diretor Superintendente, mas, mesmo ele tendo se retirado, gostaria de expô-lo: se refere à
58 suplementação de dotação orçamentária para realização da auditoria atuarial. O conselheiro Carlos
59 Henrique de Oliveira alega que o advogado da Autarquia e também conselheiro, Wilclem de Lazari
60 Araújo, agiu com má-fé quando induziu o colegiado a acreditar numa tese que não era verdadeira,
61 ou seja, que tal suplementação só seria possível através de lei; porém, após a publicação da lei de
62 suplementação da dotação para realização da auditoria atuarial, saiu no diário oficial do município a
63 publicação do Decreto nº 18.373/2019, fazendo uma suplementação de um valor que não era tão
64 distante assim do outro valor suplementado por lei. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira
65 afirma que, naquela ocasião o Superintendente demonstrou alguma contrariedade a essa situação,
66 sendo que o conselheiro diz não saber se foi jogo de cena ou não, e estabeleceu um compromisso
67 de que ele queria dar explicações sobre isso. Mas, como o Diretor Superintendente se retirou, o
68 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira pede para que, quando o superintendente esteja presente,
69 preste os esclarecimentos devidos sobre o assunto. Ainda com a palavra, o conselheiro Carlos
70 Henrique de Oliveira diz que gostaria de falar sobre a apresentação feita durante a audiência
71 pública: parabeniza a apresentação realizada pelo servidor Adriano Antônio Pazianoto, pois foi
72 interessante, bastante rica, didática e objetiva, porém, em relação a um slide que apresenta a
73 evolução do déficit atuarial em contraposição à receita corrente líquida, o conselheiro diz que
74 gostaria de alguma referência filosófica, bibliográfica, ou algo semelhante, de que essa comparação
75 é correta. O Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, diz que vai encaminhar aos
76 conselheiros posteriormente, mas adianta que a referência vem da própria Secretaria da Previdência
77 e o IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira
78 diz que, em relação ao item “3.4) Outros”, gostaria de debater sobre o ofício da Secretaria de
79 Administração que indica membros para o grupo de trabalho para discussão dos afastamentos. O
80 conselheiro Wilclem de Lazari Araújo pede a palavra e diz que, em relação ao assunto do
81 orçamento, diz que se trata de assunto complexo e que não dá pra ser esgotado em uma reunião;
82 diz que se fosse questionado hoje (hipoteticamente) se uma suplementação deve ser feita por
83 decreto ou por lei não teria a resposta, pois quem controla o orçamento é a Secretaria de
84 Planejamento, mas afirma que se o Diretor Superintendente prometeu dar explicações ele assim
85 fará. A conselheira Silvana Aparecida da Rocha Delfino pede a palavra e diz que gostaria de
86 registrar que, em nenhum momento, a solicitação da auditoria foi feita para questionar a gestão que
87 vem sendo realizada hoje pela RIOPRETOPREV, que o intuito de tal pedido é de se entender, na
88 linha do tempo, por que o plano de amortização não amortiza e o déficit aumenta, e como isso
89 poder solucioná-lo. A conselheira Silvana Aparecida da Rocha Delfino diz ainda que fazer a
90 auditoria apenas no estudo atuarial de 2018 será o mesmo que jogar dinheiro fora, pois não vai
91 trazer as respostas que os servidores querem, e diz também que deveria se levar em conta o pedido
92 de mais de 2.000 pessoas, pois o abaixo assinado só não teve mais assinaturas por “falta de pernas
93 para colhê-las”. A conselheira Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva pede a palavra para
94 concordar com as palavras da conselheira Silvana Aparecida da Rocha Delfino e também com a
95 fala do conselheiro Carlos Henrique de Oliveira e, além disso, diz que é um absurdo a Prefeitura

4. 14 92



96 transferir imóveis para amortizar o déficit atuarial, que é difícil convertê-los em dinheiro. A
97 conselheira Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva diz que ela já está aposentada, mas pensa nos
98 jovens e naqueles que estão entrando agora no serviço público, além do que não é feita a reposição
99 de todos os servidores que se aposentam ou se exoneram do serviço público, causando um
100 desequilíbrio. O conselheiro Eugênio Maria Duarte diz que gostaria de reafirmar a presença e dar
101 as boas-vindas aos sindicalistas presentes: Fabiano e Adriana, e que este é um espaço democrático
102 e aberto. O conselheiro Eugênio Maria Duarte diz que gostaria que o conselho reconsiderasse a
103 aprovação da auditoria atuarial de 2018, alegando que seria um gasto desnecessário, uma vez que
104 foram os representantes dos servidores que propuseram a auditoria, mas desde 2002, sendo que foi
105 colocada em votação duas propostas: a realização desde de 2002 e a realização apenas em 2018, e
106 havendo empate a questão foi decidida pelo voto de qualidade da presidência. O conselheiro
107 também ressalta e parabeniza a RIOPRETOPREV pelo evento realizado dia 10, para os futuros
108 aposentados e para os servidores que estão em abono de permanência; diz que essa política deve se
109 manter, pois é um evento muito válido. O presidente em exercício, Wilclem de Lazari Araújo,
110 pergunta se mais algum membro gostaria de fazer uso da palavra. A conselheira Silvana Aparecida
111 da Rocha Delfino sugere que seja dada a palavra aos sindicalistas presentes, sendo acatada a
112 sugestão pelo presidente. Então, Fabiano de Jesus diz que participou da audiência da Secretaria de
113 Planejamento e lá foram apresentados os valores o orçamento da Prefeitura referente a 2018, e
114 pergunta por que houve uma diferença de cerca de R\$ 3,5 milhões entre o valor previsto no
115 orçamento da Prefeitura a ser destinado a RIOPRETOPREV e o valor de fato executado, ou seja,
116 por que a Prefeitura deixou de repassar esse montante que, ao seu ver, tem um grande impacto na
117 arrecadação da Autarquia. O Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, diz que precisaria
118 verificar com exatidão esses números e a que período se referem e, para a próxima reunião, trará as
119 informações. Passando-se ao item 2.1, com pequenas correções ortográficas, **a Ata nº 243 foi**
120 **aprovada por unanimidade.** Quanto ao item 2.2, Relatório de Gestão Corporativa, Adriano
121 Antônio Pazianoto diz que não conseguiu terminá-lo a tempo, antes da reunião, mas que o
122 encaminhará aos membros, por e-mail, na próxima segunda-feira. Adentrando o item 2.3,
123 Informações sobre cursos, o Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, diz que encaminhou
124 aos membros, por e-mail, a programação do 7º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS, que
125 acontecerá de 06 a 08 de novembro em Belém do Pará, e pede para que o colegiado delibere, se
126 possível nesta reunião, pela participação de algum dos membros, se houver interesse, para
127 antecipar a compra da passagem aérea com preço razoável. O conselheiro Carlos Henrique de
128 Oliveira disse já viu a programação e tem interesse e disponibilidade para participar e, também,
129 pede licença para fazer uma reflexão: diz que quando se teve a oportunidade de fazer a discussão
130 das alterações na lei da RIOPRETOPREV, sugeriu a possibilidade de previsão de um valor mensal
131 por conselheiro, para que eles possam usá-lo para aquisição de livros ou mesmo participação em
132 eventos como esse. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira diz que em algum momento o
133 colegiado precisa pensar numa metodologia para que os conselheiros possam ter uma formação
134 continuada e, também, o conselheiro se compromete, caso o colegiado aprove sua participação no
135 Congresso, a transmitir os demais membros as informações e conhecimentos adquiridos. Por fim,
136 **foi aprovada por unanimidade a participação do conselheiro Carlos Henrique de Oliveira**
137 **no 7º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS da ABIPEM.** O presidente, Wilclem de
138 Lazari Araújo, antes de adentrar a ordem do dia, retoma a sugestão do conselheiro Eugênio Maria
139 Duarte de reconsiderar a decisão de se realizar a auditoria atuarial do ano de 2018 e diz acreditar,
140 também, que tal auditoria talvez não corresponda às expectativas dos conselheiros. Após
141 discussões, a conselheira Andréia Peres pergunta qual é a questão principal que motivou a
142 proposição da auditoria atuarial, sendo que o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira responde
143 que o cerne da questão é a lei de amortização do déficit, que, segundo o conselheiro, tem

4




144 aumentado o déficit atuarial. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira diz, então, que se não for
145 através de auditoria, que o colegiado deve procurar outro instrumento para pôr luz sobre a
146 questão. O conselheiro Wilclem de Lazari Araújo sugere, então, a contratação de uma consultoria,
147 pois ela não ficaria limitada a verificar se a metodologia do cálculo atuarial está correta, mas
148 poderia analisar e fazer sugestões para atacar o déficit. Ao final da discussão, foi votada e
149 **aprovada por unanimidade a não realização de auditoria independente na avaliação**
150 **atuarial de data base 2018, ficando decidido pelo estudo acerca da elaboração de um edital**
151 **para contratação de uma consultoria atuarial, a ser deliberado futuramente.** O Diretor
152 Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, pede licença para anunciar que acabou de ser divulgado o
153 resultado do 10º Prêmio ANEPREM de Boas Práticas de Gestão Previdenciária, sendo que a
154 RIOPRETOPREV, que nos últimos anos havia conquistado a oitava colocação, galgou o 3º lugar
155 na categoria grande porte. O conselheiros Carlos Henrique de Oliveira aproveita a oportunidade
156 para reconhecer que a RIOPRETOPREV vem recebendo uma sequência de prêmios, o que
157 permite afirmar que ela é bem conduzida por seus funcionários e pela direção. Adentrando a
158 Ordem da pauta do dia, o Diretor Executivo passa a apresentar as peças contábeis do mês de
159 agosto de 2019, bem como as informações sobre os investimentos no mês: **MÊS DE**
160 **AGOSTO/2019:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 9.447.918,57, sendo: a) contribuições dos
161 servidores ativos – R\$ 2.778.807,24; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 304.349,50;
162 Contribuição Patronal – R\$ 5.975.042,33; COMPREV – R\$ 330.817,11; Aluguel – R\$ 28.000,00; Receita
163 Patrimonial – R\$ 28.946,51; Restituições – R\$ 663,78; Outras Receitas – R\$ 1.292,10. No período, as
164 despesas equivaleram a R\$ 11.158.404,26, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.320
165 aposentadorias: R\$ 9.370.412,48; ii) com 239 pensões: R\$ 920.175,48; iii) com 85 auxílios-doença: R\$
166 343.166,81; iv) com 47 salários-maternidade: R\$ 169.665,13; v) com pagamento de benefícios em decorrência de
167 ordem judicial: R\$ 21.913,98; vi) despesas administrativas – R\$ 332.033,27; COMPREV para RGPS – R\$
168 1.037,11. Conclui-se, com a análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.710.485,69, que
169 corresponde a 18,10% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x
170 Aposentados e Pensionistas” era de 3,35. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/08/2019, era o
171 seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 360.762.911,84; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis:
172 R\$ 137.044,11; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) conta movimento – R\$ 0,00; f)
173 Adiantamento – R\$ 0,00; g) Outros Créditos a receber: R\$ 101.429,50; h) Poupança vinculada: R\$ 1.294,72;
174 Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/08/2019: R\$ 607.903.834,21; **Desempenho dos**
175 **investimentos no mês de agosto de 2019: I) RENDA FIXA:** Neste mês, 74,89% (R\$ 270,18
176 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF, 9 deles são lastreados com ativos de curto
177 prazo, todos eles com rendimento positivo no mês. Representam 7,997% da carteira e renderam em média 0,489%
178 no mês. Os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,446% e representam 3,22% da carteira. Os fundos
179 IRF M1 fecharam em 0,52% e representam 4,77% da carteira. Assim, os fundos de curto prazo fecharam abaixo
180 da meta atuarial do mês que registrou 0,62%. No segmento de médio prazo os fundos de alocação ativa tiveram
181 rendimentos médio negativo de -0,03%, puxados pela parcela de IMA-B que compõem sua carteira, e representam
182 21,39% da nossa carteira. O fundo dessa categoria que melhor rendeu foi o BRADESCO FIC FI RF
183 ALOCAÇÃO ATIVA que obteve 0,10% e o pior resultado foi o do fundo SANTANDER RF ATIVO
184 FIC com -0,37%. Os fundos IDKA 2 tiveram fraco desempenho mas fecharam o mês no positivo com média de
185 rendimento de 0,07%, patamar inferior para a superação da meta e representam apenas 3,37% do PL. Os fundos
186 IMA B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo, tiveram desempenho misto, mas na média fecharam
187 negativos puxados pelo desempenho do fundo WESTERN ASSET IMA B5 ATIVO FI RF que fechou em -
188 0,23%, ficando essa categoria com média de -0,03% contribuindo negativamente para o atingimento da meta
189 atuarial, e representam 8,88% do PL. Os fundos IRF M nos quais temos 10,06% da carteira tiveram desempenho
190 regular no mês com uma média de 0,21%. Nos fundos de prazos mais longos, tivemos o IMA -B que representa
191 19,19% do PL contribuindo significativamente para que a renda fixa fechasse o mês negativa. Eles ficaram com

4
10
2



192 desempenho médio de -0,45%. O IMA GERAL, fechou em 0,14%, mas representa apenas 1,14% do PL. No
193 geral os ativos de longo prazo fecharam com média de -0,42% sendo 20,32% do PL da carteira. Já a classe de
194 fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês em
195 média 0,03%, e representam apenas 2,87% da carteira. O fundo de grande destaque na renda fixa foi o fundo
196 BRADESCO FI RF IRFM1 TP que rendeu 0,53% no mês, patamar inferior para atingimento da meta
197 atuarial. Assim, a RF fechou o mês com desvalorização de R\$ 103,5 mil ao PL da carteira, na média -0,06% de
198 rendimento; **II) RENDA VARIÁVEL:** Em agosto, 25,10% (R\$ 90,58 milhões) dos recursos fecharam o mês
199 aplicados em Renda Variável + Investimentos no Exterior. Em fundos de renda variável (Art. 8º da Res. CMN
200 n.º 3.922/2010) ficaram 22,51% do PL da RioPretoPrev. Em fundos de ações domésticos ficaram R\$ 59,98
201 milhões distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS,
202 ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, SETOR FINANCEIRO, FUNDOS DE
203 "VALOR" e AÇÕES LIVRES. O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, fechou o mês com
204 desvalorização de -0,67% após um mês de forte volatilidade. Nessa classe de ativos, em nossa carteira, apenas o
205 fundo CAIXA FLA ETF IBOVESPA (Art. 8º, I, a Res. 3922/2010 - Fundos de ações referenciados) fechou
206 com desempenho negativo de -0,77% e, abaixo da meta ficou também o fundo BB PREV AÇÕES
207 ALOCAÇÃO FLA (Art. 8º, II, a Res. 3922/2010 - Fundo de ações) com 0,12% de rendimento. Os demais
208 fundos de ações, classificados como Art. 8º, II, a, superaram a meta e contribuíram positivamente com o rendimento
209 da carteira. O destaque desse segmento foi a aplicação realizada no fundo FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES
210 LIVRES que devido a data de cotização de aplicação no fundo ter sido em período de forte baixa da bolsa e logo
211 após ter havido valorização no segmento, o fundo registrou 5,24% de rendimento em nossa carteira. Também o
212 fundo XP FLA Dividendos continuou mostrando boa performance fechamento o mês com 4,07% de rendimento.
213 Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 17,9 milhões, 4,96% do PL e renderam na média -
214 0,59%, seguindo a tendência do mercado de ações. Nesse segmento houve o desinvestimento de R\$ 13 milhões que
215 foram aplicados em fundos de ações domésticos. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010) fechou
216 com desempenho negativo de 0,6675%, o que é explicado pela própria natureza do fundo que está em fase de
217 captação de recursos e investimento em empresas que serão reestruturadas e depois vendidas. Em fundos de
218 Investimentos no exterior BDR (Art. 9º, A, III da Res CMN 3.922/2010) ficaram R\$ 9,36 milhões, 2,59% do
219 PL, e tiveram ótimo desempenho nesse mês, fechando com média de 6,15% de rendimento, contribuindo muito com a
220 rentabilidade da carteira. Podemos avaliar que a carteira de renda variável da RioPretoPrev está bem diversificada,
221 fato que pode ser comprovado pelo equilíbrio dos rendimentos gerados nesse segmento com os fundos diante da
222 desvalorização sofrida pelo principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa. **PRINCIPAIS INDICADORES:**
223 RENDIMENTO (em R\$): R\$ 1.241.675,80; RENDIMENTO (em %): 0,30%; META ATUARIAL
224 (%): 0,62%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,40%; CDI: 0,50%; IBOVESPA: -0,67%; IBX-
225 50: -1,03%; IRF M1: 0,55%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL
226 (%): NO MÊS: 48,39%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 219,33%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES:
227 151,88%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 159,41%; DO ANO EM CURSO: 161,97, %; DESDE O
228 INICIO ADM CARTEIRA: 73,83%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 104,69%. **Com**
229 **base na apresentação das informações referentes ao mês de agosto de 2019, o colegiado**
230 **aprova as demonstrações contábeis do mês, bem como as informações dos investimentos**
231 **submetidas pelo Comitê de Investimentos em relatório próprio.** Em ato contínuo, o Diretor
232 Executivo, Adriano Antônio Pazianoto faz a leitura as principais decisões do Comitê de
233 Investimentos tomadas na reunião realizada em 19/09/2019, conforme já encaminhado por e-mail,
234 para referendo do colegiado: 1) Aprovação da ata 70 da reunião ordinária do dia 20/08/2019; 2)
235 Aplicação dos valores disponíveis no BB Prev RF Fluxo, fundo de fluxo com aplicações e resgates automáticos,
236 provenientes de depósitos de processos judiciais, no fundo BB Prev RF IMA-B TP, CNPJ: 07.442.078/0001-05,
237 mantendo-se essa decisão para depósitos futuros até que se tenha nova deliberação. 3) Resgate dos valores necessários
238 para cobertura da folha de pagamento e despesas mensais do fundo de investimentos Caixa Brasil FI REFER DI
239 LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, até que se tenha saldo e, se necessário, devido insuficiência de saldo do fundo,



240 *resgate do fundo Caixa Brasil FI IRF M1 TP RF, CNPJ: 10.740.670/0001-06, mantendo-se a decisão para*
241 *resgates futuros até nova deliberação; 4) Deliberação pela aprovação para que o membro Daniel Henrique Martins*
242 *Bioti realize a prova para obter a certificação CPA-20, de forma a qualificar ainda mais o Comitê de*
243 *Investimentos; 5) Comunicamos ainda que o enquadramento do fundo Caixa FLA ETF Ibovespa, CNPJ:*
244 *15.154.236/0001-50, que era no artigo 8, I, b da Resolução CMN n.º 3.922/2010, a partir de agosto/2019,*
245 *passou para 8, I, a. Nesse fundo, temos cerca de 1,05% do nosso patrimônio (R\$3.805.042,11 – valores de*
246 *30/08/2019). Com essa alteração o alvo da Política de Investimentos 2019 ficará pouco divergente, porém dentro*
247 *dos limites inferiores e superiores aprovados. Assim, por se tratar de um fundo de boa estratégia, que tem tido bom*
248 *desempenho e perspectivas de valorização, o Comitê de Investimentos deliberou por mantê-lo na carteira sem efetuar*
249 *alterações. Informa ainda que faltou mencionar nas deliberações de agosto de 2019, informadas através do ofício n.º*
250 *1.373/2019, o credenciamento da distribuidora de fundos GRID Agente Autônomo de Investimentos, CNPJ:*
251 *17.203.539/0001-40. **O colegiado referendou por unanimidade as deliberações do Comitê de***
252 **Investimentos referentes ao mês de setembro de 2019.** Passando-se ao item 3.3, o Diretor
253 Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, informa aos membros que o material produzido pela
254 servidora Camila Caminha Caro foi encaminhado por e-mail e pergunta se há necessidade de
255 chama-la para esclarecimentos, ou se o assunto poderá ser debatido no âmbito do grupo de
256 trabalho constituído para tratar o tema, sendo optada pela segunda opção. Quanto ao item 3.4,
257 Outros, conforme solicitado pelo conselheiro Carlos Henrique de Oliveira, adentrou-se a discussão
258 sobre as indicações dos membros que compoem o grupo de trabalho/estudo sobre os
259 afastamentos. O presidente, Wilclem de Lazari Araújo, apresenta o ofício 140/2019, da Secretaria
260 Municipal de Administração, que indica dois servidores para compor o grupo de trabalho: Cleine
261 Zavanella Calvo Mariz, psicóloga, e Roberto Carlos dos Santos Mantovani, técnico em segurança
262 do trabalho. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira diz que a mídia local, periodicamente,
263 produz matérias apontando uma despesa muito grande com afastamentos, sugerindo até má-fé por
264 parte dos servidores no uso do benefício previdenciário, e, segundo o conselheiro, existe, por parte
265 da RIOPRETOPREV, uma preocupação e, mais do que isso, uma ação no sentido de acompanhar
266 e dar encaminhamentos aos afastamentos, mas Carlos Henrique de Oliveira afirma que a raiz desse
267 problema está na Prefeitura, sendo que a criação desse grupo de estudos tem por objetivo
268 contaminar a administração municipal no sentido de seguir o trabalho que feito na
269 RIOPRETOPREV. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira, então, diz que gostaria muito de
270 fazer parte desse grupo de trabalho. O Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, diz que a
271 RIOPRETOPREV indica a servidora Camila Caminha Caro para representar a Autarquia. As
272 conselheiras Andréia Peres e Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva também se dizem interessadas
273 em participar do grupo. **Portanto, por decisão unânime do colegiado, integrarão o grupo de**
274 **trabalho para estudos sobre os afastamentos por saúde dos servidores: 1) os servidores**
275 **Roberto Carlos dos Santos Mantovani e Cleine Zavanella Calvo Mariz, como**
276 **representantes da Secretaria Municipal de Administração; a servidora Camila Caminha**
277 **Caro, como representante da RIOPRETOPREV; os conselheiros Carlos Henrique de**
278 **Oliveira, Andreia Peres e Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva como representantes do**
279 **Conselho Municipal de Previdência.** O Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto disse
280 que oficializará a criação do grupo de trabalho composto por todos os membros indicados e que
281 manifestaram interesse em participar e verificará uma data no mês de outubro para marcar a
282 primeira reunião, se possível, sendo que avisará a todos com antecedência. Sem mais assuntos, é
283 encerrada a reunião. Assim, eu, Adriano Antônio Pazianoto  lavro a presente
284 ata que, para fins de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.



PREFEITURA DE
RIO PRETO

R.P.P.
RioPretoPrev


EUGÊNIO MARIA DUARTE

CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA


WILCLEM DE LAZARI ARAUJO


SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO

ANDREIA PERES

MARIA APARECIDA TRAZZI VERNUCCI SILVA

DIMAS FERNANDES

MARIA CARRETERO VERGÍNIO